

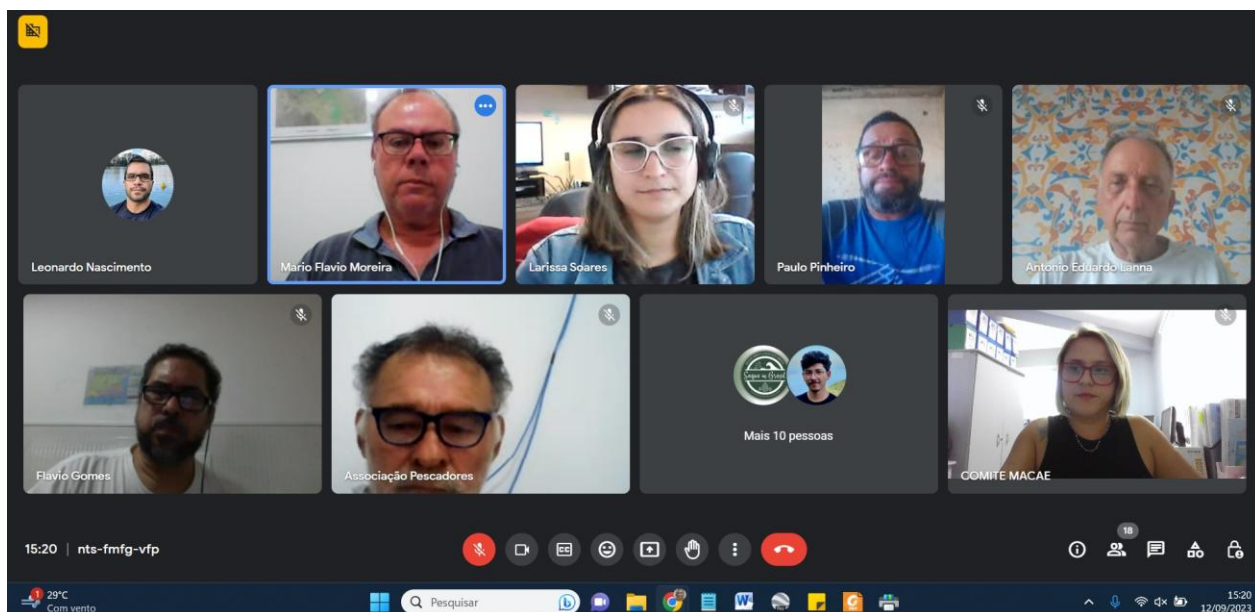
SINOPSE DE REUNIÃO

<i>“Reunião do Grupo de Trabalho para revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VI (GT Plano)”</i>	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 125, de 04 de setembro de 2023	
Data: 12/09/2023 Hora: 14h	Local: videoconferência (plataforma <i>Jitsi meet</i>)
Presentes: Membros: Caroline Fernandes (CAJ); Suzana Nascimento (CAJ); Mário Flávio (P.M.S.P.A.); Flavio Gomes (P.M.S.P.A.); Irene Mello (ALA); Convidados: Aline Ribeiro (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Eduardo Lanna (Empresa Água e Solo); Pomy Meirelles (Empresa Água e Solo); Larissa Soares (Empresa Água e Solo); Paulo Ribeiro (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia); Mariana Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ); Vinícius Mendes (Associa�o Raízes); Luiz Cybis (ouvinte); José Carlos Teixeira (Associa�o de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integradas); Vitor Gomes (Tosana Agropecuária);	
Pauta: 1) Aprova�o de Sinopse de Reunião Anterior: 2) Andamento do Projeto de Revisão do Plano de Recursos Hídricos da RH VI; 3) Assuntos Gerais.	
Resumo: O Sr. Mário Flávio autorizou o início da reunião. O Sr. Leonardo Nascimento abordou a primeira pauta da reunião sobre a " Aprova�o de Sinopse de Reunião Anterior ", que foi aprovada sem manifesta�es contrárias. Em seguida, o Sr. Leonardo Nascimento abordou a segunda pauta da reunião sobre o " Andamento do Projeto de Revisão do Plano de Recursos Hídricos da RH VI ". A Sra. Larissa Soares iniciou a apresenta�o do projeto e fez uma breve exposi�o do andamento do contrato, mencionando a etapa do diagnóstico, entregue no dia 30 de junho ao CILSJ para revisão. Ela citou que recebeu corre�es da equipe do INEA no dia 20 de junho, e no dia 1� de setembro dos setores de segurança hídrica e das águas e Hidrometeorológicos. Enviou alguns ofícios com questionamentos sobre a metodologia de demandas de uso da água, no dia 15 de agosto, para revisão da equipe INEA e CILSJ. A versão 01 já estava sendo elaborada e aguardava o envio das corre�es completas pelo CILSJ para, em seguida, ser emitida a versão 01 do diagnóstico e enviada para aprova�o. A Sra. Larissa Soares mencionou que a oficina do diagnóstico foi realizada e que todas as contribui�es foram incluídas na versão 01 ou inseridas no prognóstico. Em seguida, ela abordou o produto prognóstico e citou que a elabora�o estava dentro do prazo estipulado em contrato. Ocorreu a aprova�o de um novo cronograma de entrega, com uma entrega única do prognóstico, relatório de estudos setoriais e cenários, solicitado por ofício ao CILSJ e aprovado. Em seguida, foi realizada uma reunião em 29 de agosto com a equipe do CILSJ para definir algumas temáticas sobre a modelagem da qualidade da água nas lagoas de Araruama e Saquarema. Foi definida uma proposta de reestrutura�o do prognóstico para incluir essa temática no escopo. Enviou-se um ofício solicitando alguns dados necessários para a modelagem no dia 30 de agosto. No dia 1� de	

setembro, foi enviado um ofício com a proposta de reestruturação do prognóstico, aguardando o retorno. Em seguida, ela mencionou a previsão de uma nova oficina de mobilização e participação para outubro, visando a apresentação prévia do prognóstico, para que o produto fosse enviado ao CILSJ na primeira versão com as contribuições realizadas na oficina. Ela encerrou a apresentação. Em seguida, o Sr. Eduardo Lanna mencionou que solicitou a reunião vigente, pois, dependendo da aprovação dos cenários que poderiam ser trabalhados de acordo com o termo de referência, uma lógica seria adotada para realizar as projeções de demandas hídricas. Ele gostaria de estar alinhado com o consórcio para melhorar a eficácia do andamento dos produtos. Mencionou que estava propondo quatro cenários, formados por duas grandes hipóteses sobre variáveis importantes que não se têm controle e que iriam conformar o futuro da região, dependendo de como seriam realizadas. Citou os eixos econômicos da região, como a indústria do óleo e gás e a atividade turística. Mencionou o potencial do capital humano presente na região, que poderia alavancar a indústria criativa. Citou o ordenamento territorial liberal e ordenado. No cenário técnico-tecnológico, haveria um crescimento acelerado da economia relacionado à indústria criativa, resultando em aumento populacional devido às ofertas de emprego. Contudo, a capacidade do sistema de esgotamento sanitário seria insuficiente, impactando a qualidade ambiental e afetando os atrativos naturais na indústria turística. Nesse cenário, a economia da região teria grande força, proveniente da indústria criativa, mas haveria queda na qualidade ambiental. Em outro cenário hipotético, a região não conseguiria desenvolver a indústria criativa, prejudicando a economia, e o ordenamento territorial não teria eficácia necessária, resultando em queda da qualidade ambiental e degradação dos sistemas lagunares. No cenário eco-ecológico, o ordenamento territorial seria rigoroso e efetivo, evitando a degradação potencializada pelo adensamento populacional, e o crescimento populacional seria contido. Uma dúvida nesse cenário seria sobre a fonte de recursos financeiros para pavimentá-lo, pois a economia dependeria da atividade turística e da cadeia petrolífera. No último cenário hipotético, o crescimento econômico seria orientado pela indústria criativa não poluente, com avanços na proteção ambiental devido ao ordenamento territorial e grandes investimentos nos sistemas de coleta, tratamento e destinação final de esgoto. A economia regional cresceria, gerando receitas para a proteção ambiental, e o turismo e lazer se manteriam como atividades econômicas principais da região, mas de forma mais sofisticada, com turistas de maior poder aquisitivo. Esses foram os quatro cenários avaliados. O Sr. Eduardo Lanna citou que, uma vez aprovados esses cenários, projetariam-se as demandas, e para cada cenário haveria um conjunto de demandas hídricas. Um modelo de quantidade e qualidade seria utilizado para estabelecer os balanços hídricos e, na última parte do plano, seriam estabelecidos programas de ação para cada cenário. O Sr. Eduardo Lanna encerrou sua apresentação e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. O Sr. Mário Flávio parabenizou a apresentação e mencionou que os cenários ficaram bem retratados. O Sr. Leonardo Nascimento afirmou que essas propostas seriam amplamente discutidas na próxima participação social (oficina). A Sra. Larissa citou que na oficina seriam discutidos os resultados, e não as propostas de sinalizações. O Sr. Mário Flávio comentou que, de sua parte, as propostas poderiam ser aprovadas. O Sr. Leonardo Nascimento mencionou que, a partir dos comentários dos membros (Sr. Paulo, Sra. Mariana, Sr. Vitor, Sra. Suzana e Sr. Mário), a proposta foi considerada aprovada. O Sr. Eduardo Lanna agradeceu a aprovação da proposta e mostrou-se contente com o alinhamento da empresa e dos membros da reunião. A Sra. Larissa mencionou que, como encaminhamento, ocorreu a aprovação da sinalização da proposta. A partir disso, seria realizado o detalhamento dos cenários e a geração dos balanços qualitativos e quantitativos, para apresentação na oficina. Além disso, ocorreu o encaminhamento das respostas dos ofícios em relação à solicitação de dados e reestruturação do contrato, e o agendamento da terceira oficina para o mês de outubro em Casimiro de Abreu. O Sr. Mário Flávio citou que, caso não houvesse disponibilidade de espaço para a reunião em Casimiro de Abreu, poderia ser solicitado o Parque

do Mico Leão Dourado em Cabo Frio. O Sr. Leonardo Nascimento comentou que entrou em contato com membros da prefeitura de Casimiro de Abreu, que mencionaram duas escolas municipais em Barra de São João que poderiam ceder espaço para a reunião. A Sra. Larissa citou o encaminhamento da participação de uma reunião no subcomitê de Araruama, onde a equipe apresentaria o plano complementar de ordenamento do uso da lagoa de Araruama, um dos próximos produtos a ser tratado após o prognóstico. O Sr. Leonardo Nascimento agradeceu os esclarecimentos dos membros da Água e Solo e a participação de todos, e como não houve demanda sobre a pauta “Assuntos Gerais”, encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Allan Barbosa

Elaborado em: 15 de julho de 2024.

Aprovado em: 09/12/2024



MÁRIO FLÁVIO MOREIRA
Coordenador do GT Plano
CBHLSJ